



Defesa de Tese

PRÁTICAS DE INOVAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: estudos de caso na Universidade Federal de Minas Gerais

ROSARIA FERREIRA OTONI DOS SANTOS

As transformações digitais, sociais e informacionais da sociedade contemporânea, têm impactado as Bibliotecas Universitárias. Tal contexto, evidencia a necessidade de adequação nos produtos e serviços das Bibliotecas Universitárias, através de melhorias e práticas inovadoras, para seus usuários. O objetivo desta tese foi investigar as práticas de inovação adotadas pelo Sistema de Bibliotecas da UFMG para atender às demandas emergentes dos seus usuários através da oferta dos seus produtos e serviços informacionais. Como objetivos específicos, buscou-se: (1) identificar as práticas de inovação implementadas nos produtos e serviços do Sistema de Bibliotecas da UFMG no período de 2020 a 2025; (2) compreender os desafios institucionais, estruturais e culturais que influenciam a implementação e a consolidação dessas práticas; (3) confrontar as evidências empíricas observadas com os resultados da literatura científica, identificando convergências, divergências e lacunas; e (4) elaborar modelo de ações estratégicas para a inovação em Bibliotecas Universitárias fundamentadas nas evidências da pesquisa. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como exploratória, descritiva e aplicada, com abordagem qualitativa, desenvolvida em duas etapas. A primeira consistiu em uma Revisão Sistemática da Literatura, realizada nas bases BRAPCI, EBSCO, Scopus e Web of Science, que resultou na análise de 62 artigos publicados entre 2020 e 2025. A segunda etapa correspondeu a um estudo de caso no Sistema de Bibliotecas da UFMG, utilizando entrevistas semiestruturadas com bibliotecários gestores e análise de conteúdo temática para interpretação dos dados. Os resultados evidenciaram que as práticas inovadoras transcendem a incorporação de tecnologias e envolvem mudanças estratégicas. Portanto a inovação nas Bibliotecas Universitárias ocorre de forma multidimensional, abrangendo iniciativas inovadoras nos serviços de informação, na tecnologia, na gestão, inclusão social e digital e transformação digital. As entrevistas demonstraram que as principais dificuldades para inovar estão relacionadas às restrições orçamentárias, à burocracia institucional, à insuficiência no quadro de pessoas e ainda à resistência às mudanças. Em contrapartida, destacaram-se como fatores impulsionadores o comprometimento das equipes, a cultura colaborativa, a liderança, a aproximação com os usuários e a adoção estratégica de tecnologias emergentes, especialmente a inteligência artificial. A análise entre a literatura e o estudo de caso identificou convergências quanto às tendências contemporâneas de inovação. Também subsidiou a elaboração de um protótipo de modelo operacional de ações estratégicas para inovação em bibliotecas universitárias. Conclui-se que a inovação em bibliotecas universitárias depende da articulação entre fatores tecnológicos, organizacionais, humanos e estratégicos, devendo ser compreendida como um processo contínuo de adaptação às necessidades da comunidade acadêmica.

Comissão Examinadora

Prof. Frederico Cesar Mafra Pereira - ECI/UFMG (Orientador)

Profa. Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan - ECI/UFMG

Profa. Priscila Machado Borges Sena - IBICT

Profa. Aline Laureano Suave - Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Prof. Renato Rocha Souza - University of Twente Holanda

10 de agosto de 2026

14:00h

<https://conferenciaweb.rnp.br/ufmg/ppggoc-2>